

# A PILHERIA



Recife 7 de  
Julho  
de 1923

Anno III  
—  
N. 93



Associação Commercial de Pernambuco, um dos mais formoses  
edifícios do Recife moderno.

# Vinho reconstituente de QUINA, CARNE e KOLA

Lacto-Phosphatado

TONICO ALIMENTO — PREPARADO POR **Silva Vieira & Cia.**

Valiosas opiniões de medicos illustres

Certifico que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA fabricado por Silva Vieira & C., como reparador de forças, é um excellente estimulante do organismo. Posso afirmar a excellencia desse preparado pelo exercicio diario de minha observação clinica.

*Dr. Lins e Silva.*

Declaro que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA preparado pelos srs. Silva Vieira & C. tem conferido grande effeito nutritivo em doentes aos quaes tenho aconselhado. Cumpre-me salientar o poderoso augmento de peso, attenta a sua feliz combinação, nas senhoras após a parturição, excitando a secreção lactea.

Nessas circumstancias o excellente preparado, ao meu ver, sobrejuga aos seus similares do estrangeiro.

*Dr. Selva Junior.*

Attesto que tenho empregado com real proveito o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA preparado por Silva Vieira & C., nos estados asthenicos post-infecciosos, bem como nas mulheres após a parturição com grande vantagens sobre seus similares, porquanto alem de optimo tonico geral é de real effeito sobre a amamentação.

*Dr. Jorge Mitten-court.*

Attesto, que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA fabricado pelos Srs. Silva Vieira & C., é um optimo preparado, de excellentes resultados nos casos de oligohemia, depauperamento organico, e sobre tudo, muito efficaç na convalescença das parturientes e das molestias infectuosas agudas.

*Dr. Monteiro de Moraes.*

O VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE e KOLA pela habilitação dos ingredientes que entram em sua formula, torna-se não só agradável ao paladar como util nos diversos casos em que o organismo combalido por molestias graves necessita de uma medicação restauradora, energica e segura.

*Dr. Alvaro de Figueiredo.*

Declaro que tenho obtido os melhores resultados com a indicação do VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA nos casos de fraqueza geral.

"devo salientar o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA lacto phosphatado cujo sabor e excellentes propriedades therapeuticas o collocam optimamente entre os reconstituintes conhecidos."

*Dr. Gonçalves Guerra.*

Attesto que tenho empregado o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA, dos srs. Silva Vieira & C., com excellentes resultados em casos de asthenia, sobretudo na convalescença das molestias infecciosas.

*Dr. Hildebrando Baptista.*

O VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE e KOLA dos srs. Silva Vieira & C., me merece inteira confiança. A composição criteriosa de sua formula, e bem assim a sua manipulação bem cuidada garantem o seu completo exito em todos os casos de decadencia organica e especialmente nos convalescentes.

*Dr. Antonio Lima.*

A venda em todas as pharmacias



# A PILHERIA

Direcção e responsabilidade de ALFREDO PORTO  
SILVEIRA

SAE AOS SABBADOS. COLLABORAÇÃO FRANCA  
Número avulso . . . . . \$300 Número atrazado . . . . . \$500  
Rua 15 de Novembro n. 345. — Recife.

## O qué qui hái?

(SALADA DA LEMANA)

### O Dois de Julho.

A Bahia solennizou, com toda a pompa, o primeiro anniversario do grande feito historico da independencia, quando a dois de julho de 1823 os portuguezes domiciliados ali quizeram se oppôr á nossa emancipação politica, fazendo de conta que não

“Ouviram do Ypiranga ás margens  
placidias  
Da independencia o brado retum-  
bante”.

E porque não tivessem boas ouças nem boas intenções, fizeram ouvidos de mercador e offereceram seria resistencia á freira Angelina, da qual traspassaram o corpo com uma espada de tres dedos de espessura e com quasi dois metros de comprimento. A imprensa dedicou abundantes artigos em homenagem á data; o governo considerou-a feriado nacional; para a Bahia seguiu uma esquadriha de hydroplanos da Marinha etc. etc.

Foi uma festa imponente, dessas que não se repetem tão cedo. Somente daqui ha cem annos teremos outra. Talvez mais sumptuosa ainda. A Bahia é boa terra!...

### O voo da Anesia.

A arrojada aviadora patricia, Anesia Pinheiro Machado, domingo passado andou por cima das nossas cabeças obrigando-nos a esta posição pouco commoda: de nariz no ar, a ver as lindas piruetas que descreveu no espaço. O campo do Prado, que pode parecer um pleonasmio, mas, encheu-se á bessa, freuiu de entusiasmo quando a senhorita destemerosa e agil alçou o voo e desapareceu nas nuvens.

Só se ouviram estas frases: “cá dê Anesia?” “meu Deus, Anesia onde está?” “Ai! lá vai ella”!

Roland acompanhou-a nessa sua excursão e, entrevistado, declarou que a sua collega revelou sangue frio, tendo ficado um tanto admirada de ver que o povo parecia nunca ter visto areoplano do sexo feminino.

### A CRUZ VERMELHA.

Lindissimo, o espectáculo realizado quarta-feira ultima em beneficio da Cruz Vermelha Pernambucana. A companhia Arruda despediu-se assim do publico, fechando, com chave de ouro, a sua brilhante temporada entre nós.

### RAID PEDESTRE.

Florianio Mendes e Jayme Ferreira entenderam um dia que deviam estragar as solas dos sapatos numa

excursão, a pé, de Parahyba ao Rio Grande do Sul. E lá se vão elles, destemidos, indifferentes á morte, fazendo o percurso pelo littoral. Proseguiram viagem daqui do Recife na terça-feira e, se bem andam, devem ter amanhecido em Maceló. Como o maior elogio possível ao arrojado dos excursionistas os jornaes para lhes ser agradável os chamaram de pedestrianistas.

### O MAESTRO DE LEON.

Terminou o seu contracto, no Helvetico, o festejado maestro mexicano De Leon que tantas horas de deleite espiritual nos proporcionou com os seus originalissimos instrumentos musicaes terminados em — on — como tubon, xilofon, marimbón.

O maestro De Leon embarcou no Avon para a Europa em excursão. Está bom.

### A SUL AMERICA FECHOU.

Até que o imposto fique reduzido a uma proporção mais justa em relação ás suas operações neste Estado, a acreditada companhia de Seguros Sul America resolveu fechar o seu escriptorio neste Estado, provando assim ser uma companhia de... seguros.

“O seguro morreu de velho, diz o Pedro, Não lasco!”

O homem do Munguzá.

# TEUTONIA é a rainha das cervejas



:: SONETO ::  
de um desgostoso

Cada dia que passa, eu me convenço  
[mais,  
Que incompatível sou, á vida de  
[casado.  
Cnegando a reprovar quando vejo um  
[rapaz,  
Porque vae se cazar, sentir-se en-  
[thusiasmado.

De atrever-me a cazar, eu seria capaz,  
Se o código civil ficasse reformado,  
E tivesse um artigo, em letras gar-  
[rafaes—

—“Já se pôde cazar, de vezes, um  
punhado.—”

Porém como inda é, cazar com uma  
[samente!  
E com aquella viver, p'ra sempre,  
[eternamente!  
Pela eterna prizão, trocar a liber-  
[dade!!!

Prefiro a vida livre, embora as  
[melindrosas,  
(Bonecas de carmim) olhem-me ran-  
[corozas.  
Que importa! Se no amor, só quero a  
[variedade!!

6/923.

LUCIUS.

FERROL o melhor ferruginoso.

— Vês aquelle figurão que vae ali? E' um dos muitos socialistas  
que enriquecem a custa do operariado.

— E que faz esse desgraçado explorador?

— “Explora a dor” dos desgraçados!

Efeitos da aviação

Um fazendeiro do interior de Minas, typo ignorante, ficára muito impressionado com os successivos “raids” realizados por differentes aviadores.

Pelos jornaes do Rio elle podia saber os resultados dos “raids”, e também as proezas praticadas pelos nossos intrepidos azes; soube também que particulares podiam viajar pagando certa importancia. Depois de muito pensar resolveu ir ao Rio fazer uma excursão aerea; seus amigos tentaram dissuadi-lo disso, porém foi de balde, elle disse e fa-lo-hia.

Não tardou muito em cumprir o que promettera, dois dias depois embarcava no trem expresso. Logo que chegou ao Rio hospedou-se num bom hotel: como era a primeira vez que ia ao Rio tratou de conhecer a cidade em primeiro lugar, e somente oito dias depois após sua chegada resolveu realizar o seu intento.

Foi numa bella tarde de abril, que o fazendeiro decidiu realizar a sua intenção; nesse mesmo dia o presidente da Republica ia visitar o campo de aviação.

Ao transpor o portão do campo, sentio uma ligeira perturbação, que se accentuou quando foi convidado a subir num dos aviões; o seu contracto com o aviador foi de vinte minutos, mas aos dez minutos de voo elle quiz descer dizendo já estar satisfeito, ao que o piloto respondeu dizendo que o contracto fôra de vin-

te minutos, e que ia fazer algumas evoluções sobre o automovel do presidente que entrava na occasião; haviam dito ao fazendeiro, que nas evoluções elle tinha de ficar de cabeça para baixo. De maneira que ao ouvir o que dissera o piloto elle empallideceu e disse com voz cavernosa :

“Seu aviador em cima do automovel não, pois tenho medo de sujar a cartola de “seu presidente”.

E cuspió...

RENATO VIEIRA.

BIOMNOL — Enfraquecimento  
do aparelho genital da mulher.  
Anemia etc. .



— Quatro contos emprestados? Entendo. O senhor matriculou-se na escola de aviação e... quer voar... para cima do trouxa!... Pois fique sabendo que é muito difficil...

— O que

— A respectiva “decolage”.



**ANNIVERSARIO**

Transcorre hoje o anniversario natalicio do applicado preparatoria no Renato de Macêdo Vieira de Mello, nosso intelligente collaborador.

Por esse motivo é intenso o jubilo que reina no lar de seus progenitores, o estimavel major Manuel Vieira de Mello e sua exma. esposa, d. Sophia de Macêdo Vieira de Mello.

Felicitamos affectuosamente o joven anniversariante que apezar de ter nascido uma vez somente não deixa de ser "Renato".



**CASAMENTOS**

Com a exma. sra. d. Ida Travassos, acaba de contrahir casamento o sr. coronel Sebastião de Carvalho Athayde.

Que Athayde ata a Ida aos destinos mais brilhantes são os desejos dos que mourejam nesta casa.



**RECEPCIONAMENTOS**

O estimavel cavalheiro Henrique Noblat, representante da acreditada Fabrica de Pilões e Colheres de

FERROL cura anemia

Pão, fez annos na quinta-feira ultima e por mais que fugisse ás manifestações de apreço que lhe estavam engatilhadas teve que receber os amigos. Um delles para justificar a imprudencia de taes homenagens, explicava-lhe assim: — Noblat, "noblesse oblige"...

E Noblat sorriu...



**CONFERENCIA**

Esteve muito concorrida a conferencia universal proferida pelo conhecido cultor de eucalyptus e seus correlativos sr. dr. Maximus Neumayer, do ex-horto florestal.

O thema, como é logico, versou sobre o Universo, revestindo-se a festa litero-scientifico do Maximus, isto é, do maximo brilhantismo possível.



**OS QUE VÃO DESTA PARA MELHOR**

O conhecido artista mechanico sr. Sebastião Augusto da Boa Morte foi victima de desastrosa queda debaixo de um automovel, morrendo instantaneamente.

Deplorand hoje, parentes e amigos, que não tivesse sido cumprido integralmente, como era de esperar o excelente vaticinio do seu sobrenome.

**OS QUE VIAJAM**

No "Avon" veio do Rio de Janeiro, o conhecido industrial e capitalista britannico-americano sr. George Robert Orr.

Mister Orr, segundo as impressões de sua chegada, está horrorisado com o calor do Recife.



**OUTRO QUE FEZ ANNOS**

O sr. major Firmo dos Santos e Silva, funcionario do Thesouro do Estado, fez annos na terça-feira passada e foi alvo de muitas provas de carinho por parte de amigos e collegas.

Este facto confirma que o Firmo, conforme todos affirmam, é uma excellente pessoa.



**OUTRO VIAJANTE ILLUSTRE**

No paquete "Belem" veio do Rio o sr. Octavio Mendonça Canellas, nosso illustre conterraneo alli residente ha alguns annos.

Na casa de um parente seu onde está hospedado o illustre viajante, houve recepção festiva, danças, etc.

Foi um longo esticar de canellas em honra ao Canellas, que se estendeu até a madrugada seguinte.

Lymphatismo. Rachitismo. Escrophulose. — BIOGENOL é o melhor tratamento.

**CASA BRACK** -

Em modas, miudezas, confecções e perfumarias este estabelecimento conquistou o primeiro lugar no Recife.

RUA NOVA, 244

Por mares... e por terras

IV

Rema, rema, marinheiro.  
Voga, ligeiro.

O estrugir dessa monstruosidade levou-nos á pratica das medidas alvitradas pelo Almirantado, a cuja orientação estava confiada a navegação no Atlantico.

Segundo as instrucções recebidas, logo que percebemos o perigo, navegámos á toda para suéste na direcção do porto mais proximo — onde podessemos ficar a salvo de outra qualquer investida — isto é, um determinado numero de milhas escolhido como tal n'uma carta geographica imaginaria que foi entregue a cada commandante de navio para consulta em casos dessa especie.

Os meus nervos profundamente abalados ante a estúpida, a violenta aggressão de que fomos victimas excitaram-me á lembrança da Patria querida. E' á proporção que o "Taubaté" se distanciava do local da horrorosa tragedia eu sentia uma ancia incontida de ver tudo aquilo que a minha mocidade de 21 annos tinha acolhido sob a mais intensa alegria na despreocupação dessa vida de aspecto tão differente que se me defrontava agora um chãos. Então uma saudade eruciante daquella existencia vivida sem cuidados nem temores evocava os encantos de minha infancia ruidosa, deixando-me no espirito essa duvida atroz:

"Talvez! Talvez que eu ande  
Agora desterrado  
Da patria verdadeira,  
Da patria em que nasci...  
Não posso perceber  
O que é esta saudade,  
O que é este desejo  
D'um mundo que não vejo  
D'um mundo que não vi..."

E logo me accorria á imaginação esse lamento de desesperado:

"O que saudades que eu tenho  
Da aurora da minha vida,  
Da minha infancia querida  
Que os annos não trazem mais."

\*\*\*

U'a manhã fresca, transparente, cheia de encantos e de poesias, levando para bem longe aquella madrugada sombria de nuvens escuras, correndo umas após outras n'um perigrinar que nos deixava um sulco de tristeza e de pavor, sorprehendera-me n'uma contemplação de religioso a fitar a téla celeste na sua infinita belleza; no seu infinito mysterio...

Já então, na plena posse de mim mesmo, uma sensação agradável me



Senhorita Ophelia — Recife —  
A sua resposta não poude ser aproveitada; os versos estão quebrados

Senhorita E. S. A. — Recife —  
Os versos da sua resposta são estes:

A minha resposta tem fim—8  
Pra quem gosta, é amoroza—7  
Nada julgo de ruim—6  
Porque eu sou melindroza—6.  
Se v. exc. é melindroza como os seus versos, está bem arranjada.

Desculpe a franqueza.  
Dr. Alves Barbosa — Recife —  
E' bem justo o seu orgulho pela brilhante recepção que teve o grande Julio Lantas, no Rio de Janeiro.

Nós que adoramos os genios da raça latina nos congratulamos com a sua satisfação; e a honra é toda do Brasil em receber tão fulgurante figura da literatura portugueza.  
Res non verba.

Senhorita Iguez — Recife —  
Repare que os seus versos soffreram algumas modificações; como nos

ia despertando a miúdo a alma, sacudindo-a a um estímulo que não era outra cousa senão a vontade de fazer-me forte, de vencer!  
Amaragy, Julho, 923.

Macedo Mascarenhas.  
(Continúa).

Teutonia é a rainha das cervejas

II

DR. J. S. L. P.

Revistographo amator,  
Bom esculapio hemæopatha,  
Qualquer encrenca desata  
Com raro brilho e valor.  
Na materia que professa  
Sabe onde tem o nariz;  
Todo elle é um chafariz  
De onde jorra tudo a bessa.

B. N. DICTO.

BIOGENOL augmenta o peso e a força em pouco tempo.

enviou não podiam ser publicados. O segundo verso estava quebrado.

Professor Gaspar Regueira—Recife — Nós sabemos perfeitamente que o amigo é um bello poeta de fina verve e a honra nos pertence em tel-o na lista dos nossos bons collaboradores.

Coronel Arnaldo Guedes Pereira — Recife — Muito em breve queremos ter o prazer de vel-o singrando o espaço pilotando um soberbo "Curtis".

Senhoritas L. Cesar e I. Vianna — Quasi que vv. excs. se trahiam; por um triz chegava tarde o que nos pedia.

Casal Oswaldo Guimarães e Esther Ribeiro Guimarães — Recife. — Recebemos a participação do seu enlace matrimonial realizado no dia 30 do mez passado. Almejamos-lhes toda a sorte de venturas e felicidades.

Despachante.



— Esses aviadores são extraordinarios!

— Porque?

— Porque com o parafuso da "morte" mostram que sabem cavar a "vida".



Na tarde de aviação, domingo ultimo, encontravam-se muitas criaturas notáveis.

Tarde linda, de um sol claro, enquanto Anesia ou Roland fazia nos ares o "looping", a "folha que cae", o "parafuso" e outras acrobacias,— havia aterrissagens e decollages de olhares.

\*\*\*

Senhorinha Lucia Lewin acompanhava encantada o vôo do aviador ou da aviadora.

Quem observasse a sua physionomia abstracta veria o desejo de dar tambem um vôo, não com aquella serie de evoluções caprichosas, que lhe causavam sustos, mas serenamente, azul em fóra.

E ao encanto de sua figurinha de uma leveza irradiante, havia um espirito que se enlevava, em ascensões maravilhosas.

\*\*\*

Oh! mlle. Dulce Braz da Cunha! Tão insinuante no seu vestido lyrio, sobre a capota daquelle auto. E elle não a viu! Julgando-a longe, imaginava talvez valsas sentimentaes para tocar o coração de princeza, como nos tempos medie-vos.

\*\*\*

O poeta entretecia rimas em louvor de senhorinha Ruth de Sousa Leão.

A curiosidade indiscreta descobriu-o. E elle exasperou-se:

— Não vá dizer cousa alguma sobre isso!

— Não tenha cuidado! Duvidará você da minha discreção?

\*\*\*



Senhorita Dolores Salgado

O vestido roseo de mlle. Salazar, ou melhor o rosto da dona do vestido roseo, foi o objecto unico que mereceu a attenção do "sportman", durante aquella tarde.

Nem acrobacias, nem corridas, nem aquella multidão. Nada. Comgra vem somente para contemplar mlle.

\*\*\*

Mlle. Von Sohsten...

Mlle. Pontual...

—Entre les deux mon coeur balance...

Assim dizia... Oh! não! Para que revelar? Deixemos que aquella doce coração se defina.

\*\*\*

O festival da "Cruz Vermelha", no Parque:

utra festa de brilho. Camarotes e cadeiras repletos de gente chic.

\*\*\*

Lá estavam os cabellos fluvos que tanto amor têm despertado.

\*\*\*

E senhorinha Heloisa Chagas a attrahir alguém com o seu profundo olhar.

\*\*\*

Por que não teria ido, entretanto, aquella esgalga figura que, no domingo, nas primeiras filas da direita, uma immensa paixão despertou?

O seu vestido azul, e depois, no bonde, o "manteaux" claro que o encobria, ficaram na imaginação daquelle que quasi segia o vehiculo, rua do Hospicio afóra...

E a Bijou?

Hoje, ás 4 e 20.

Arol do Lloyd.

A CASA MUNIZ

Avisa á sua distincta clientela que vem de receber uma partida de calçados da afa-mada marca "Polar", assumindo inteira responsabilidade pelos typos de verniz da referida marca

# Theatros :: :: e Cinemas



## O FUMO.

Não ha maior inimigo de um viciado que um outro viciado quando consegue perder o vicio, o que aliás (digamos de passagem) é muito pouco commum, visto como

Quem é bom já nasce feito.  
Quem quer se fazer não pode.

Admittamos, porem, que um sacripanta só não bebe agua-raz ou chumbo derretido; um dia, milagre que não tentaremos explicar, deixa de ser um caixa d'agua. Então as coisas mudam com a precipitação com que os politicos costumam mudar de idéa.

O "regenerado" assume attitudes graves e atira-se com vehemencia contra a embriaguez. E' "uma calamidade", "um flagelo social", "um cancro que -- coração da humanidade", "uma miserabilidade, emfim, que se deve tão somente á covardia, á fraqueza de certos individuos".

O moralista de última hora se esquece de que tambem já foi irmão da opa e que somente por uma eventualidade que elle proprio não sabe explicar deixou de fazer parte do grande gremio dos paus d'agua.

O mesmo se dá comnosco. Quando fumavamos, o fumo tinha mil e duzentas vantagens: era "um poderoso desinfectante", "uma fonte de inspiração", "um dissipador do tédio", uma consoladora distracção, etc. etc.

Hoje, porem, que já não fumamos, não contemos a nossa revolta contra o uzo e o abuzo do fumo, principalmente em certas localidades onde se reúnem pessoas de ambos os sexos, como, por exemplo, num bond, num cinema, num theatro, etc. etc.

Com effeito, nada mais "incom-

modoso" (com licença do celebre commendador) que viajar a gente num trancar ao lado de um famigerado fumante que nos asphixia impiedosamente, invadindo as nossas fossas nazaos com a fumarada imprudente de um "pacaia" de tostão!

Se num bond o cidadão ou a ci-



Els aqui grave e prudente,  
Meditabundo e faceiro,  
Doutor Antonio Vicente,  
Politico e assucareiro.

dadã, sofre as maiores torturas, imaginem num theatro!

Entretanto, nos tempos actuaes, isso é o que ha de mais commum. Contam até que certo negociante, num cinema, querendo ser delicado para com uma linda senhorita que se achava a seu lado, dirigiu-lhe a palavra:

— Senhorita, o fumo a incommoda?

— Muito, meu caro senhor.

— Pois previno-a de que vou fumar. E acceudeu o cigarro, fume-

gando em seguida como uma chaminé de padaria.

Já é tempo de acabar com semelhante pratica por demais inconveniente, abulindo dos theatros, cinemas, bonds, etc. tamanha falta de polidez, que muito depõe dos nossos habitos e costumes.

## THEATRO DO PARQUE

A Companhia Arruda, que durante tanto tempo, occupou esse confortavel theatro, acaba de fazer suas despedidas.

Comquanto a referida companhia não tivesse logrado o exito que era de esperar, confessamos francamente que ella não "deixa" de "deixar" saudades, principalmente a alguns camaradas que vão soffrer bastante com sua auzencia.

Emfim, boa viagem e... prosperidades.

## THEATRO MODERNO

Continúa alcançando exitos repetidos esse apreciado estabelecimento de diversões que funciona á praça Joaquim Nabuco.

Exhibindo sempre convidativos programmas, o theatro "Moderno" vae alcançando repetidas enchentes.

Para hoje está annunciado um programma valioso.

## THEATRO HELVETICA

Exhibindo todas as noites escolhidos "films" dos mais reputados fabricantes, esse conceituado estabelecimento diversional, tem obtido repetidas enchentes.

Hoje será focalizado ali o empolgante "film" seriado "As Sombras das Selvas", 4ª e 5ª serie.

## CINEMA ROYAL

Grande tem sido a frequencia desse conhecido e apreciado cinema durante a última semana.

Passando sempre peluculas das mais importantes, o "Cinema Royal" continúa fazendo as delicias de seus numerosos frequentadores.

# Concurso infantil d'A Pilheria

## Qual a creança mais bella do Recife?

— :: As bases do certamen :: —

Parece dia a dia mais victoriosa a idéa lançada pela "A Pilheria", afim de por meio de um concurso apurar qual a creança mais bella do Recife.

Isto dizemos pelo interesse que vem despertando na nossa sociedade o novel certamen sobre todos os pontos de vista digno de curiosidade.

O resultado conhecido até agora e que faremos publicar linhas abaixo, diz bem, melhor do que nós, do que vae esta iniciativa d'"A Pilheria".

Consoante já tivemos oportunidade de registrar o *Concurso de Beleza Infantil* será encerrado no dia 15 de Setembro, deste anno, reservando esta revista tres premios ás creanças mais votadas.

Estes premios serão opportunamente expostos numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

Ainda como homenagem á creança mais votada e conseguintemente victoriosa em primeiro lugar, faremos estampar o seu retrato na capa da nossa revista, no sabbado immediato ao da apuração do concurso, dia em que "A Pilheria" fará circular uma edição especial em homenagem aos victoriosos e áquelles que foram votados.

A apuração dos votos, será feita ás quartas-feiras, convindo que os in-

teressados enviem os coupons, em carta fechada, até este dia afim de que os resultados sejam conhecidos nos sabbados.

\*\*\*



MARIO

filho do sr. Armando Costa

\*\*\*

Bemilde de Britto Lima . . . . .	210
Gilvannewton Oliveira Lima . . . . .	115
Cirene Cunha . . . . .	103
Celina Oliveira . . . . .	73
Cezarina Lopes Moraes . . . . .	40
Dilza Valença . . . . .	38
Edina Valença . . . . .	38
Maria de Lourdes Pessoa . . . . .	37
Hilda Fontenelli Cabral . . . . .	18
Frenck Chivres . . . . .	17
Maria José Medeiros . . . . .	10
Jessy Accioly Lins . . . . .	6
Maria C. Hollanda Cavalcanti . . . . .	5

\*\*\*

\*\*\*\*\*  
 \* **COUPON** \*  
 \* **QUAL A CRENÇA MAIS BEL-** \*  
 \* **LA DO RECIFE?** \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* ..... \*  
 \* **VOTANTE** ..... \*  
 \*\*\*\*\*

# Camerino & C.-

**Engenheiros Mechanicos Representantes**

Apontamentos e montagens de fabricas de qualquer natureza, especialmente usinas de assucar.

Rua Bom Jesus, 226—1.º andar

Telephone n. 1938

End. Telegraphico-CAMERINO

Codigos usados A B C, 5a. Ed. e Ribeiro

RECIFE

PERNAMBUCO

# : JAGUNÇO

Simplicio tem o habito inveterado das caçadas.

Raro é o domingo em que elle não se interna no coração das florestas, trazendo, ao regressar, uma raposa magra, uma constipação e alguns talhos no espinhaço e circumvisinhanças, produzidos pela celebre tiririca de navalha.

Como quasi todos os caçadores, Simplicio se orgulha de possuir excellentes cães de caça, affirmando muitas vezes que ninguem os possui de melhor qualidade.

A mulher, D. Chicota, não vive muito satisfeita com a cachorrada do marido (salvo seja); comtudo, para não plantar a discordia, faz das tripas coração e vae vivendo como Deus é servido.

Dentre a meia dúzia de cães possuidos pelo emerito caçador, havia um que poderia ser considerado o melhor do mundo, não para caçar, mas para sujar barbaramente os logares mais limpos da habitação de Simplicio.

Era realmente uma especialidade que caracterisava aquelle animal extraordinario.

Estivesse onde estivesse, não pedia licença a ninguem para se revelar um furibundo inimigo da hygiene, o que aliás lhe proporcionava uma certa semelhança com algumas pessoas que eu conheço e que, apesar disto, não deixam de ser, consideradas cuidadas!

Jagunço (era esse o nome do heróe desta historia), quando ainda novo, era, sem duvida, um excellent-te cão de caça, sendo, por isso mesmo, desejado por todos aquelles que lhe conheciam as proezas.

Em se internando na matta o bello animal, não havia raposa que não tremesse de horror!

Tambem só caçava raposa; a raposa era sua especialidade!

Possuía Jagunço um faro de tal maneira subtil que, uma vez, indo por uma estrada, em companhia de seu dono, encontrou um matuto conduzindo uma bolsa e furiosamente avançou para o mesmo, pharolando, pharolando, como costumava fazer,

na matta, quando encontrava o esconderijo de uma raposa.

Simplicio, gravemente surprehendido, porque afinal Jagunço não costumava investir contra pessoa alguma, ao mesmo tempo que agia para que o matuto não fosse mordido (sem allusão), procurava saber o que era que elle levava comsigo que assim provocava as iras do seu fiel companheiro de caçadas.

— "Veja, seu patrão, veja", disse o pobre homem lhe entregando a bolsa sem demora.

Simplicio não teve necessidade de fazer um grande e meticoloso exame: á primeira vista comprehendeu tudo, tudo!

Jagunço havia feito semelhante balburdia porque, dentro da referida bolsa, havia...

— Havia o que? Adivinhem.

— ... um velho couro de raposa!

Serapião, antigo compadre de Simplicio e, como elle, emerito caçador, algumas horas após o occorrido dava um conto de réis pelo cachorro, sem que lograsse fazer negocio.

E era esse cão que merecera tão alto preço, o desavergonhado que agora não deixava nada limpo.

— "Este diabo ja não presta nem para botar fora", exclamou indignado o Simplicio, a ultima vez que Jagunço lhe emporcalhara o gabinete de trabalho.

— Vê se consegues vendel-o", aconselhou D. Chicota.

— "Se eu estou te dizendo que elle não presta nem para botar fóra!"

— "Estás enganado! Não é possível que não haja um maluco que o compre". O compadre Sarapião uma vez não queria compral-o?"

— "Quería, quando eu não queria; agora que eu quero, elle não ha de querer!"

— "Vae lá! Experimenta! Em ultimo caso deixa-o lá de presente".

Simplicio concordou e sahio a procura do outro:

— "Compadre, você quer me comprar Jagunço?"

— "Que? Já quer vendel-o? Porque?"



— "Por uma razão muito simples, compadre: Jagunço já não caça raposa, deu p'ra porco!"

— "Deu p'rá porco?"

— "Deu!"

— "E você quanto quer por elle?"

Perguntou Sarapião que era doído por uma caçada de porco do matto.

— "Cincoenta mil réis".

— Prompto. O animal é meu!"

— "Perfeitamente. Fique com elle. Adeus e seja feliz".

— "Dê lembrança a comadre".

No fim de tres dias Serapião entrou furioso em casa de Simplicio:

— "Compadre, isto não é sério!"

— "Não é sério o que?"

— "Jagunço já não é o mesmo Jagunço: é um grande semvergonha, é um grande porcalhão! Emporcalhou-me a casa toda!"

— E que tenho eu com isto?"

— "Você me enganou!"

— "Não enganei!"

— "Enganou!"

— "Diga-me uma cousa. Que fez o cachorro?"

— "Uma grande porcaria!"

— "E eu não lhe disse, compadre, que elle tinha dado p'ra porco?"

— "Disse!"

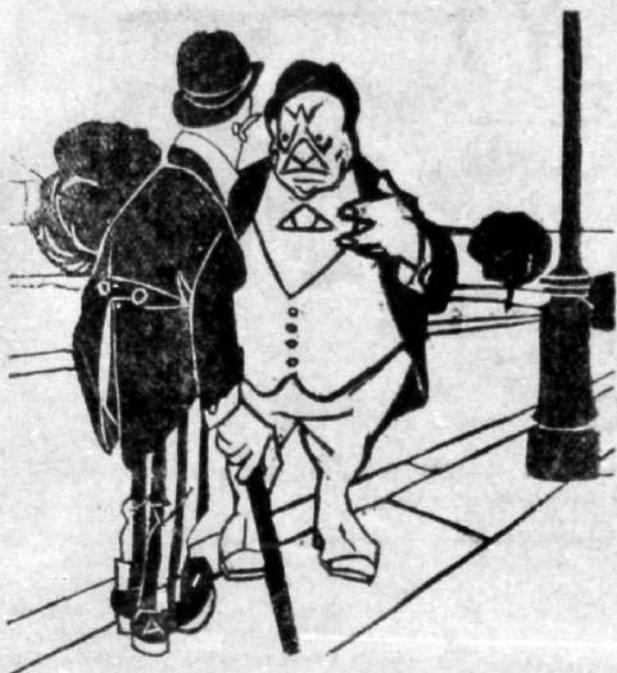
— "Logo eu não o enganei. O compadre comprou-o porque quiz!"

Serapião quiz replicar, mas comprehendeu que era malhar em ferro frio porque o seu compadre Simplicio tinha carradas de razão e... calou-se.

Elle é que havia sido besta e quem é besta pede a Deus que o mate e ao Diabo que o carregue!

Sem.





# VIDA

# ALHEIA

José de Góes sobre umas lindas maçãs portuguezas, nascidas e creadas em Garanhuns, e expostas á venda no Lima.

— Eu gosto tanto de maçã que chegaria a comer logo meia dúzia sem que me fizesse mal, diz o dr. Mercês.

— Eu concordo com você, Mercês; seria também capaz de comer seis... responde o dr. Góes.

\*\*\*

Os jornaes noticiaram o infausto passamento do estimado sr. Francisco Wanderley, activo e operoso gerente da firma Fontes & Cia.

Depois ficou apurado que a noticia havia sido levada por um gaíto, por uma graça de máo gosto e os jornaes retificaram exprobando o perverso e revoltante procedimento.

Ao morto-vivo foi reservado, contra a sua vontade, o ensejo de conhecer em vida a impressão que causa o seu desaparecimento e o quanto é querido em o nosso meio.

Já não se póde dizer, diante disto, que só se morre uma vez...

\*\*\*

O sr. Gustavo Leite veio do interior recommendado á firma desta praça Moreira Lima & Cia. Precisa-va de uma collocação e, ao pedido, a firma não podia faltar. O coronel Bento Magalhães mandou o rapaz para a Granja...

Tratando-se de Leite, onde queria estar melhor esse Gustavo? The right man in right place, como diria mister Town da "Tramways".

Da visita feita pelo dr. Ramos Leal á "Granja Monte Alegre", trouxe o estimado facultativo pernambucano a impressão de que no Recife o problema da industria do leite foi scientificamente resolvido pelo seu intelligente proprietario o coronel Lima Castro.

Este esteve nesta redacção para participar-nos que s. s. é apenas proprietario da "Granja" e não de toda a industria do leite, como a principio pareceu ao dr. Ramos Leal. Está feita a rectificação.

\*\*\*

O distincto funcionario da Recebedoria do Estado sr. coronel Josino Cotias, segundo adiantou-nos o sr. dr. Odilon Duarte, tambem funcionario daquela repartição, vive preocupado todo o fim de mez em saber qual a arrecadação das rendas para os effeitos das quotas que lhe cabem por direito.

Um destes dias, o dr. Mercês descobriu que elle passará a chamar-se Josino Quotias só pela mania das quotas...

\*\*\*

O pavilhão sanitario da Praça da Republica respondendo a uma nota de ataque á "A Noticia" de segunda-feira passada, pede-nos por carta para declararmos que não precisa fazer a imprensa tanto barulho com elle, pois, com a remodelação daquella praça, está decretada a sua demolição.

Fiquem pois avisados os interessados.

\*\*\*

Ainda "A Noticia" continúa a bradar contra a alta dos alugueis de casa. E' um horror. E' uma situação de desespero. Breve não ha mais casa onde a gente more. Os alugueis são de arrepiar couro e cabelo. E "A Noticia" diz muito bem que os alugueis de casas estão pela hora da nossa morte amen Jesus.

\*\*\*

O sympathico chefe de secção da Recebedoria do Estado, dr. Mercês conversa animadamente com o dr.

# A Exposição-

Pede a atenção de V. Ex.<sup>a</sup> para o seu novo systema de vendas a preços fixos e nas melhores condições da praça.

Rua Nova, 286—Telep.-841

**Ramos & Valença**

## A Pilheria rolando pelos ares

COISAS SENSACIONAES — AS ESTRELLAS — O CASARIO — OS ALTOS EDIFICIOS. — NOVO VÔO.

O avião Roland, havia vôado já varias vezes por cima da cidade do Recife, conduzindo, nas mais dellas, passageiros a preços previamente combinados quando, naquella manhã de bello sol causticante, o illustre dr. Beiró, nosso velho conhecido e por quem "A Pilheria", nutre uma grande sympathia mesmo antes de s. s. ser nomeado aqui delegado do Aereo Club Brasileiro, nos levou pelo braço affavel e cheio de gentilezas á presença do destemido patriota que vem empolgando o publico pernambucano pela sua audacia e pela sua maestria.

"A Pilheria" desejaría ver lá de cima o que não nos é dado ver cá de baixo e portanto melhor oportunidade não se offercia do que galgar a "Melindrosa" do avião Roland e na sua companhia illustre andar nos cinco minutos pelos ares mesmo porque isto não é privilegio do dr. Oscar Pereira do "Jornal Pequeno", nem do dr. Franklin Seve, nem do dr. Raphael Xavier, nem de ninguém.

E lá fomos. Estava combinado que havíamos de subir quinhentos metros. Era o sufficiente... tinhamos receio da vertigem das altitudes... Rodar o motor, ouvir o ruído brusco da helice e tomar o rumo do infinito foi obra de um segundo.

Quando menos esperavamos já estava a nossa illustre pessoa lá em cima nos dominios das constellações. A sensação é muito agradável: dêem azas a um automovel guiado



— Está desgostoso da vida? Quer acabar com ella? Pois continue viajando nos trens da "Great Western".

por um bom "chauffeur" e já se tem sentido a verdadeira sensação da ascensão.

As coisas cá por baixo vêm-se do alto muito diminuidas de tamanho, o que a principio parece até uma coisa logica basta subir á torre do Espirito Santo ou á da Faculdade de Direito. O clima não é máo. Não ha poeira, nem barulho, nem bilheteiros nem homens de prestação...

Não se distingue nada: somente telhados, sombras, e o verde da folhagem — (O Recife já é uma cidade essencialmente folhuda) os edificios mais altos da capital como os "arranha-céus" do Bairro do Recife, o coronel Alvaro de Menezes, o sr. Americo de Sá, o sr. dr. Oscar Loureiro e o dr. Thomaz Lobo, quasi que muito esforço se divulgam do alto, parece ás vezes que não existem.

E' uma impressão de quem tem diante dos olhos um binoculo e vê através d'elle tudo diminuído de ta-

manho. Depois o movimento do aeroplano ainda nos dá a idéa de que tudo que se vae observando é uma fita que passa, tão bonita, tão colorida, e mal chega ao fim estamos aterrando no Prado da Magdalena entre as estrepitosas ovações da multidão em delirio, louca de entusiasmo pela coragem que revelámos.

Ainda no alto, essa nossa antiga dyspepsia queria estragar a viagem, fazendo-nos de cabeça tonta como se a machina queimasse... cocaina (sem allusão). Roland foi preciso parar lá em cima, o motor, ancorando a aeronave num pedaço de nuvem que lá estava e pacientemente ministrando-nos uma droga que de repente fez desaparecer o incidente proseguindo a viagem sem mais alteração.

Quando o povo viu o aeroplano do Roland parado no espaço, bem em cima do edificio da Assistencia comprehendeu logo (povo intelligente!) que se tratava de algum "socorro medico de urgencia" e quasi faz o dr. Alfredo Costa atrelar uma das suas ambulancias ao aeroplano de d. Anésia para seguir o rumo em que estamos.

Consignando aqui as nossas melhores impressões não só do vôo que fizemos como do voador que nos levou resta-nos agradecermos muito a esse intrepido az o carinho e affabilidade com que nos acolheu, cercando "A Pilheria" de tantas honras imerecidas.

Roland prometteu vôar conosco (quanta amabilidade) qualquer noite destas não o fazendo já por falta de lanternas. Muito bem. Se não abalroarmos com alguma estrella ou mesmo qualquer planeta de importancia, garantimos que dessa vez ouviremos todas as estrellas...



— Porque é que você agora tem sempre os dentes doentes?  
— Porque não estou num periodo de "dente são".

BIOGENOL — O mais poderoso fortificante dos nervos e do cerebro.

## CASO COMPLICADO



S. Exc. o cidadão Dinheiro,  
Um venerando e honrado cavalheiro  
Muito querido, bem relacionado,  
Que até passa por ter algum talento.  
Apesar de decrepito, alquebrado  
Pela idade, lembrou-se de momento  
Que devia casar, e, apaixonado,  
Desposou certa linda senhorinha  
De maneiras maganas  
Que si não fôsse irreverencia minha,  
Eu chamaria de uma doidivanas,  
De um satanaz em forma de mulher.  
D'essas com que o mortal inda se illude  
Porque quer...

Desposou logo quem!? — Dona Saúde!  
De excellente familia  
E' certo, mas, sem pingo de virtude!...

E do casal nasceu mimosa filha  
Que recebeu na pia baptismal,  
Com muita solemnidade,  
Um nome até banal:  
—Felicidade.

De mil encantos totalmente cheia,  
A madame Saúde era formosa:  
Alvo incessante da cobiça alheia,  
Já se via cantada em verso e prosa!

Ella adorava o velho, seu marido,  
Este era cego de paixão por ella:  
Nunca se vira esposo mais querido,  
Nem mulher adorada como aquella.

A negra lingua da maledicencia  
Já murmurava coisas espantosas  
Com a sua costumeira virulencia.  
Previendo as consequencias mais damnos  
Para aquelle casal  
Tão desigual!!  
No emtanto, um par de bemaventurados,  
Por todos invejados!...

Um dia — sempre o dia da desgraça  
A amargar os dias mais risonhos!  
Do velho, foram-se os fagueiros sonhos.  
Adeus paz! Alegria!... E tudo passa...

A mulher adorada foi-se... Um dia  
Fugiu com o namorado, abandonando  
A opulencia, o conforto em que vivia.  
Emquanto o velho, em lagrimas dizia  
Essa calamidade deplorando:  
—O' destino enganoso e miserando.  
E como a filha visse o exemplo horrendo  
Daquella grande e misera insensata,

## TRAGEDIA ETERNA



De todas as desditas deste mundo  
Qual a que nos perturba a vida inteira?  
Que nos faz macambuzio e gemebundo  
Da mais sombria e tetrica maneira?

Qual é o azar horrifico e profundo  
Que nos leva á miragem mais rasteira?  
—Eu conheço, em verdade, o caso a fundo...  
—Não ha nada que iguale á quebradeira!

Caçar no bolço tysico e vasio  
E dar no bond o n'fckel derradeiro  
Com o coração tremendo e o pulso frio.

Num gesto de opulento ou de perverso.  
Assumindo attitudes de banqueiro  
E' a desdita maior deste Universo!

M. do P.

Tambem fugia... Si desgosto mata,  
O velho ia morrendo  
D'esse duplo abandono em que se achava.

E não chorava  
A perda da mulher. "Pouco me importa!  
Que a leve o diabo, que até mesmo morta  
Não quero vela mais!" Elle dizia.  
Pois o que mais pungia  
Aquelle coração acabrunhado  
Na tristesa do lar desmoronado.  
Na brusca e insana ruina da familia.  
Era o seu louco affecto pela filha.  
U'a menina!... Ia fazer quinze annos!  
E assim jogada aos lodações mundanos!?

Vai procural-a. Diz, ardendo em brazas,  
Que ha dos mundos correr perdidamente.  
Achal-a emfim, trazel-a para casa!  
Só assim viverá tranquillamente...

E, desolado, o pai se desillude...  
Pobre pai! Grande dor! Triste familia!  
Fugira-lhe a Saúde  
Tudo acabou-se. Elle ficou sem filha!

E vivia o Dinheiro só no mundo  
No conforto moral desta verdade  
De um senso philosophico profundo:  
Foi-se a Saúde? Adeus, Felicidade!

L.

SIJAR GENTILMENTE A ELEGANTE CASA DE MODAS

# Casa Yankee-

Avisa á sua distincta freguesia que attendendo  
ao grande **stock** que ainda possui, resol-  
veu continuar por todo este mez de julho com  
as vendas por preços vantajosos.

**Rua Sigismundo Gonçalves, 121**

# Perguntas ás senhoritas

No numero passado offerecemos a seguinte

## PERGUNTA:

Essa pergunta de agora  
Vem dos cravos vem das rozas,  
Respondei, gentil leitora,  
Que julgaes das melindrosas.

Recebemos as seguintes

## RESPOSTAS:

Como julgo as melindrosas?  
Bem tolas e muito futeis,  
Julgam-se deusas, formosas,  
Quando são seres inuteis.

Lilaz.

As melindrosas, leitores,  
São seres feitos de encantos  
Vivem de sonhos, de amores,  
E são puras como os santos.

Litinha L.

Eu como sou melindrosa  
Só posso assim me expressar:  
Acho que vim de uma rosa  
E o meu lemma é só: Amar!

Ignéz.

Em matéria "melindrosas"  
Confesso o meu grande horror,  
Não desejo qui essas rozas  
Me envolvam com seu odor.

Maria do Carmo.

Ser melindrosa e ser bella  
Sem possuir formosura



— Não, minha querida. Não me cabe uzar o tonico surrupiado do patrão!

— Mas, se, estás ficando careca, é preciso "cabel-o".

Reluz tal qual uma estrella  
Sem ter belleza e candura.

Para hoje offerecemos a seguinte

## PERGUNTA:

Leitora, com bem desvêlo,  
Respondei a nossa idéa:  
Qual o moço mais bello  
Desta nossa Mauricéa?

Respostas até quarta-feira ao meio dia.

Edivór.

Mascotte.

A melindroza, leitor,  
Francamente, attrahe a vista,  
E' mulher virada em fiôr,  
Que o almofadinha conquista.

Sophia.

Classificamos em primeiro lugar a resposta de Sophia.

**BIOGENOL** — Possante regenerador dos globulos sanguinios.

# "CASSIA VIRGINICA"

REMEDIO VEGETAL INOFFENSIVO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saúde Publica do Brasil

Receitado pela maioria da distincta classe medica brasileira

## Cura garantida da Erysipela

A' venda em todas as Drogeries e phar-macias

PREÇO DE CADA FRASCO 4\$000

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

CIGARROS

LEADER

DE LUXO — Cia. Veado

Fumem Cigarros

NEW-YORK

MISTURA SUAVE — Cia. Veado

# BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

— RIO DE JANEIRO